



Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga (centro), acompanhado de perto a chegada do carregamento com as doses da Janssen, ontem, em Guarulhos

## Imunizante é de dose única e conservação simples

Diferentemente das outras disponíveis no país, a vacina Janssen, fabricada pela farmacêutica homônima da multinacional Johnson & Johnson, tem a vantagem de ser dose única. No total, devem ser entregues 38 milhões de doses ao Brasil, sendo 16,9 milhões até setembro e as demais até dezembro.

A Janssen tem 85% de eficácia contra casos graves da doença e pode ser armazenada em temperatura de 2°C a 8°C, ou seja, em geladeiras normais, o que facilita a sua distribuição. O uso emergencial no Brasil foi aprovado pela Anvisa em 31 de março.

No seu desenvolvimento, os cientistas utilizaram a tecnologia de vetor viral, um vírus enfraquecido que transporta os genes virais para dentro das células, estimulando a resposta imunológica. De acordo com a CNN, essa é a mesma metodologia, considerada de 3ª geração, utilizada na vacina Oxford/AstraZeneca e Sputnik V.

As doses que estão a caminho do Brasil virão da fábrica de Baltimore, nos EUA, onde foram registrados problemas de mistura de insulina da Janssen e AstraZeneca. Esse erro levou ao pedido de descarte de 60 milhões de doses. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse, no entanto, que estas doses que chegaram ao Brasil são seguras.

### SAIBA TUDO SOBRE A JANSSEN

**Empresa:** Janssen/Jonhson & Jonhson

**Nome da vacina:** Ad26.COV2.S

**Eficácia:** 85%

**Tecnologia:** adenovírus

**Doses:** única

**Efeitos adversos:** Muito comuns: dor de cabeça, náusea, dor muscular, dor no local da injeção, fadiga; Comuns: tosse, dor nas articulações, arrepios, aumento de temperatura, vermelhidão no local da injeção; Incomuns: tremor, espirros, mal estar geral, fraqueza muscular, inchaço no local da injeção, suor; Rara: hipersensibilidade, coceira; Muito rara: trombose em combinação com trombocitopenia; Desconhecida: reação alérgica grave (anafilaxia)

rapidamente para não perder nenhuma dose”, disse.

Se chegarem em solo baiano amanhã, restarão apenas 14 dias para que as vacinas sejam aplicadas sem que percam a validade. Como a quantidade de doses que será enviada ainda não foi definida, as cidades também não sabem como se organizar.

Prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM) garantiu que ao menos 6 mil doses da capital serão destinadas à população em situação de rua. O detalhamento da busca ativa por este público ainda não foi explicado. As injeções restantes serão utilizadas para dar continuidade à vacinação por idade.

Secretária de saúde de Saubara, Mailda Araújo contou que toda a coordenação e área técnica de vacinação do município participou da capacitação para o recebimento. Ela diz que, por lá, a administração municipal tem seguido e continuará dando sequência à vacinação dos públicos estabelecidos pelo PNO e também pactuados em reuniões da CIB. “Estamos todos ansiosos com a chegada da Janssen. Minha equipe está toda imbuída para dar conta, em tempo hábil, de usar todas as doses que receberemos”, afirmou.

A administração municipal de Mata de São João disse que a média diária de aplicação das doses é relativa. “Na última remessa, por exemplo, recebemos cerca de 600 vacinas na sexta pela manhã. Começamos a aplicar à tarde e no mesmo dia esgotaram”, informou. O prazo curto entre chegada e vencimento vai pedir uma agilidade logística dos envolvidos. No final, será pouco mais de uma semana para receber e distribuir doses aos municípios.

\*COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO. COLABORARAM LUANA LISBOA E CAROLINA CERQUEIRA

# Vacinas da Janssen já estão no Brasil

**Pandemia** Saúde enviará doses para a Bahia ainda essa semana; metade fica em Salvador

**Hilza Cordeiro e Daniel Aloísio\***

REPORTAGEM  
redacao@correio24horas.com.br

O Brasil já recebeu, ontem, 1,5 milhão de doses da vacina Janssen contra a covid-19. No entanto, o imunizante ainda não foi distribuído para a Bahia e não há uma data confirmada de quando isso vai acontecer. A previsão do Ministério da Saúde (MS) é enviar as doses ainda essa semana. Para isso acontecer, é preciso que a pasta tenha uma reunião com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), que deveria ocorrer até, no máximo hoje, segundo o MS.

Segundo a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), a previsão inicial do MS é de que a Bahia receberá 180.600 doses. No entanto, ela foi feita quando o governo federal esperava receber, na verdade, 3 milhões de doses da Janssen na semana passada, o que não aconteceu. Segundo o ministro Marcelo Queiroga, a carga não chegou por “questões regulatórias” dos EUA, onde o imunizante é fabricado.

Quando o imunizante chegar na Bahia, metade deles ficará em Salvador. A outra parte será distribuída proporcionalmente para os demais municípios da Região Metropolitana (RMS) e as cidades de Santo Amaro, Conde e Saubara. Não foi informada a quantidade de doses que cada cidade vai ficar. A decisão de distribuir as vacinas somente para a capital e RMS foi combinada em reunião da Comissão de Intergestores Bipartite (CIB), em 10 de junho. Segundo a Sesab, a recomendação de envio para as capitais e RMS partiu do próprio MS, para garantir um processo de entrega acelerado e não correr o risco de vencimento do imunizante.

Conde, Santo Amaro e Saubara foram beneficiados porque garantiram ter capacidade de aplicar as doses e também por conta “da logística ser mais rápida, uma vez que são abastecidos diretamente pela Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (Ceadi), localizada em Simões Filho”, explicou a Sesab, em nota.

### VALIDADE

Inicialmente, a validade do lote enviado ao Brasil era até o dia 27 de junho. No entanto, assim como fez a agência de regulação sanitária norte-americana (FDA), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) fez uma avaliação técnica e aumentou o prazo de validade do imunizante de três meses para quatro meses e meio. Isso fez com que a vacina pudesse ser usada até o dia 8 de agosto.

Mesmo assim, a intenção é que as doses cheguem o mais rápido possível aos municípios para que sejam aplicadas com urgência. O governador Rui Costa já afirmou que a meta é aplicar todas as doses nas primeiras 48h após a chegada do lote na Bahia. “Nós queremos somente enviar para cidades que garantam o mutirão. Como o prazo é muito curto, nós queremos aplicar

**1,5**  
Milhão de doses da vacina Janssen chegaram ontem ao Brasil

**16**  
Municípios baianos receberão as doses: Salvador, Camaçari, Candeias, Dias d’Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Mata de São João, Pojuca, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho, Vera Cruz, Santo Amaro, Conde e Saubara